

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis da MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 30 de junho de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 352 do BACEN. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de novembro de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu.
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Rafael dos S. Scatena.
Rafael dos Santos Scatena
Contador
CRC nº 1 SP 262264/O-9

MAF DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Balanço patrimonial

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30.06.2025	Passivo e patrimônio líquido	Notas	30.06.2025
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	4	994	Passivos financeiros		9.027
Ativos financeiros		18.034	Ao custo amortizado	10	9.027
Ao custo amortizado	4 e 5	9.534	Depósitos		9.027
Aplicações interfinanceiras de liquidez		9.534	Passivos fiscais		835
Ao valor justo por meio do resultado	4 e 5	8.500	Imposto de renda e contribuição social correntes		835
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		8.500	Outros passivos	11	4.710
Ativos fiscais correntes e diferidos		3.678	Outros Passivos Financeiros		
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	6	365	Sociais e Estatutárias		844
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	3.001	Fiscais e previdenciárias		588
Outros	6	312	Provisão para riscos		1.480
Outros ativos	7	8.376	Diversas		1.798
Outros Ativos Financeiros			Não circulante		405
Rendas a receber		5.551	Outros passivos	11	405
Outros		1.406	Outros Passivos Financeiros		
(-) Provisão para perdas esperadas de ativos financeiros		(986)	Partes relacionadas		405
Partes relacionadas		2.089	Patrimônio líquido		64.470
Outros Ativos Não Financeiros			Capital Social		82.076
Outros		316	Reserva legal		-
Não circulante		48.365	Reserva de lucros		(17.606)
Realizável a Longo Prazo		4.085	Total do passivo e do patrimônio líquido		79.447
Ativos fiscais correntes e diferidos		4.085			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	4.085			
Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto	8	44.280			
Total do ativo		79.447			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAF DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Demonstração de resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	<u>30.06.2025</u>
Receitas de juros		1.710
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(4)
Outras rendas operacionais		49
Receitas da intermediação financeira	14	1.755
Provisão para perdas esperadas de ativos financeiros		(488)
Despesas da intermediação financeira		(488)
Resultado da intermediação financeira		1.267
Receita de prestação de serviços		19.786
Despesas de pessoal	16	(4.724)
Outras despesas administrativas	17	(7.512)
Despesas tributárias	19	(1.583)
Resultado de participações em coligadas e controladas	8	2.848
Amortização de ágio	8	(2.016)
Outras receitas operacionais	18	44
Outras despesas operacionais	18	(1.535)
Outras Receitas (Despesas) operacionais		5.308
Resultado operacional		6.575
Resultado não operacional		-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		6.575
Imposto de renda		(1.171)
Contribuição social		(710)
Constituição (realização) imposto de renda e contribuição social diferidos		(390)
Imposto de renda e contribuição social	12	(2.271)
Participações societárias no lucro		(844)
Lucro líquido do semestre		3.460
Quantidade de ações		65.209
Lucro líquido por lote de mil ações		53,06

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAF DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	30.06.2025
Lucro líquido do semestre	3.460
Outros resultados abrangentes	-
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados para o resultado	-
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para o resultado	-
Resultado abrangente	3.460

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAF TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reservas de lucros		Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
		Reservas legal	Reservas de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2024	82.076	-	-	(21.066)	61.010
Lucro líquido do período	-	-	-	3.460	3.460
Destinações:					
Constituição da reserva de lucro	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	82.076	-	-	(17.606)	64.470
Mutação do semestre	-	-	-	3.460	3.460

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAF DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	30.06.2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre		3.460
Ajustes ao lucro		
Depreciação e amortização	9	39
Amortização de ágio	8	2.016
Provisão para perdas esperadas de ativos financeiros	7	488
Provisão participação nos lucros	21	844
Provisão para riscos	22	1.435
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	12	2.271
Resultado de participações em controladas e coligadas	8	(2.848)
(Aumento) Decréscimo Líquido nos Ativos Operacionais		
Ao valor justo por meio do resultado		2.124
Ativos fiscais correntes e diferidos		156
Outros Ativos Financeiros		(103)
Aumento (Decréscimo) Líquido nos Passivos Operacionais		
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		(54.324)
Outros Passivos Financeiros		(5.971)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.789)
Caixa líquido (aplicado)/gerado pelas atividades operacionais		(53.202)
Aumento (Decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(53.202)
Início do semestre		63.730
Final do semestre	4	10.528
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(53.202)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“MAF”; “MAF DTVM” ou “Distribuidora”) é uma sociedade anônima de capital fechado sediada à Rua Alves Guimarães, 1212, Pinheiros – SP. A MAF DTVM foi constituída em 30 de maio de 2019 a partir da Assembleia Geral de Constituição (“AGC”) com a cisão parcial de bens do Banco Modal S.A. A aprovação do órgão regulador foi concedida em 22 de outubro de 2020 e, dessa forma, a MAF DTVM iniciou as suas operações em 1º de novembro de 2020.

Através de suas controladas APEX Asset Management (“MAM”) e a APEX Administradora de Recursos (“MAR”) a MAF atua na gestão de recursos de terceiros e administração e gestão de fundos de investimentos líquidos e tem por objetivo a prestação de serviços de administração de carteiras de valores mobiliários, custódia de valores mobiliários, escrituração e emissão de certificados de valores mobiliários, entre outros. A Distribuidora é controlada pela APEX Fund Holding Ltda (“Companhia”), CNPJ nº 37.668.744/0001-99, que possui 100% das ações em circulação da Distribuidora.

A APEX Fund Holding Ltda é controlada pela Apex Group Ltd. situada em Bermudas, que possui 100% das quotas da companhia.

2. Base de Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Banco Central do Brasil (“BACEN”) e da Lei das Sociedades por Ações do Brasil.

Com a publicação da Resolução BCB nº 92 em 6 de maio de 2021, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, o BACEN realizou uma atualização na estrutura de seu elenco de contas.

Desta forma as informações contábeis do primeiro semestre de 2025, bem como todos os documentos regulatórios que utilizam em sua composição as contas do plano COSIF, já estão adaptados ao novo plano, e estão sendo submetidos ao Banco Central conforme seus respectivos prazos de entrega. De acordo com a Resolução nº 4.818 de 29/5/2020, Resolução BCB nº 2 de 12/08/2020 e Resolução BCB nº 352, de 23/11/2023, para o semestre findo em 30 de junho de 2025, a Administração optou pela apresentação das notas explicativas completas e está dispensadas da apresentação comparativa nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 07 de novembro de 2025.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Distribuidora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de a Distribuidora continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.4. Convergência às normas internacionais de contabilidade

Foram adotados, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e BACEN, quais sejam:

- Resolução CMN nº 4.924/2021 - CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro
- Resolução CMN nº 4.924/2021 - CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- Resolução CMN nº 4.818/2020 - CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Resolução CMN nº 4.818/2020 - CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
- Resolução CMN nº 3.989/2011 - CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
- Resolução CMN nº 4.924/2021 - CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- Resolução CMN nº 4.818/2020 - CPC 24 - Evento Subsequente
- Resolução CMN nº 3.823/2009 - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- Resolução CMN nº 4.967/2021 - CPC 28 - Propriedade para Investimento
- Resolução CMN nº 4.877/2020 - CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados
- Resolução CMN nº 4.818/2020 - CPC 41 - Resultado por Ação
- Resolução CMN nº 4.924/2021 - CPC 46 - Mensuração do Valor Justo
- Resolução CMN nº 4.924/2021 - CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O CMN também editou normas proprietárias que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis:

- Resolução CMN nº 4.534/2016 - CPC 04 – (R11) - Ativo Intangível
- Resolução CMN nº 4.535/2016 - CPC 27 -Ativo Imobilizado
- Resolução BCB 352/2023- CPC 48- Instrumentos Financeiros

2.5. Estimativas e premissas

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para riscos, ativos não financeiros, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado entre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.6. Adoção inicial Resolução BCB nº 352/2023

A partir de primeiro de janeiro de 2025 a Resolução BCB nº 352/2023 entrou em vigor, e com ela tivemos mudanças na nomenclatura, classificação e metodologia de apuração de ativos financeiros, passivos financeiros e cálculo da perda esperada associada ao risco de crédito. Fizemos um levantamento desses impactos para 01/01/2025, vide quadros resumo abaixo:

Conciliação do Patrimônio Líquido

Patrimônio líquido antes dos ajustes estimados provenientes da adoção da Res. BCB nº 352 – 23/11/2023 (em 31/12/2024)	R\$ 61.340
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(178)
Patrimônio líquido após ajustes da Res. BCB nº 352 – 23/11/2023 (em 01/01/2025)	R\$ 61.162

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Classificação de ativos financeiros na adoção inicial da Resolução BCB nº 352/23

Classificação anterior a adoção da Res. BCB 352/23	Saldo em 31/12/2024	Efeitos da Adoção da Res. BCB 352/23 nos ativos financeiros (em R\$ mil) (Remensurações)	Saldo em 01/01/2025	Novas classificações de acordo com a Res. BCB nº 352/23
Ativos Financeiros				Ativos Financeiros
Caixa e Equivalentes de Caixa – mantido para negociação	63.730	-	63.730	Caixa e Equivalentes de Caixa - Custo amortizado
Títulos e Valores Mobiliários - mantido para negociação				
- Fundos de Renda Fixa	2.604	-	2.604	Títulos e Valores Mobiliários - Valor justo por meio do resultado
- Títulos Públicos	8.020	-	8.020	Títulos e Valores Mobiliários - Valor justo por meio do resultado
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa sobre outros créditos	(498)	(178)	(676)	Provisão para perda esperada
			-	Provisão para perda incorrida

Classificação de passivos financeiros na adoção inicial da Resolução CMN nº 352/23

Passivos Financeiros	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Remensurações	Saldo em 01/01/2025	Passivos Financeiros
Contas a pagar fornecedores / Diversos	(1.124)			(1.124)	Contas a pagar fornecedores - Custo amortizado

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas apropriar ou despesas apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da Distribuidora são compostas, principalmente, por rendas com taxas de administração de fundos de investimentos e custódia de seus ativos. A taxa de administração é calculada sobre os patrimônios líquidos diários dos fundos, capital comprometido ou capital investido, conforme percentual previsto no regulamento, e apropriada mensalmente.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

c) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Posição Bancada), Aplicações em Títulos de Renda Fixa e Aplicações em cotas de Fundos de Investimento.

d) Instrumentos Financeiros

Classificação de Ativos Financeiros

O critério de classificação dos Ativos Financeiros dependerá tanto do modelo de negócio para sua gestão, bem como as características dos fluxos de caixa contratuais, visando identificar especificamente se este atende ao critério de “somente principal e juros” (SPPJ). Com base no supracitado, o ativo será classificado como:

- i) Custo Amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- iii) Valor Justo por meio do Resultado (VJR): utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos nas categorias acima.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa (Só Paga Principal e Juros – teste do SPPJ).

Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- i) Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- ii) Passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- iii) Passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro, que devem ser mensurados e reconhecidos conforme a Seção III, Capítulo II da Resolução BCB nº 352;
- iv) Compromissos de crédito e créditos a liberar, que devem ser reconhecidos e mensurados como contratos híbridos;
- v) Garantias financeiras prestadas.

e) Investimentos

Os investimentos em participações de controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O ágio na aquisição de investimentos foi apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa independente, sendo fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e amortizado pelo prazo de quinze anos, conforme laudo preparado no momento de aquisição do investimento tendo em vista a determinação do valor justo pago, bem como testado anualmente para “impairment”.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 28/11/17, o Banco Modal, após aprovação pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), adquiriu a Modal Administradora de Recursos Ltda, atual Apex Administradora de Recursos, (“MAR”), entidade que já fazia parte do Conglomerado Prudencial, por R\$69.200, gerando um ágio de R\$60.477, apurado com base em laudo de avaliação econômico-financeiro que utilizou o método de fluxo de caixa descontado. A movimentação da MAR para baixo da estrutura societária do Controlador, teve por objetivo dar maior transparência para os agentes de mercado (Autoridade Monetária, agências de rating, clientes e investidores) sobre esse importante segmento do grupo Modal.

Ainda associado ao ágio em questão, em 31/12/2018, conforme aprovado em assembleia de sócios, e alinhado com a estratégia da alta administração, a MAR foi cindida em parcela equivalente a 80% do patrimônio líquido, com versão da parcela para a Modal Asset Management (MAM). A cisão, associada a transferência da gestão dos fundos, ocasionou o “split” do ágio originalmente oriundo da aquisição da MAR, que passa a ser associada a MAM. Para suportar a manutenção do ágio da estrutura, foi contratado um laudo de avaliação econômico-financeiro à época.

Ato contínuo, os fundos geridos pela MAR foram transferidos para MAM e o ágio remanescente da MAR foi realocado para MAM.

f) Imobilizado

Estão demonstrados pelo custo de aquisição e são depreciados pelo método linear com base em taxas anuais que variam de 10% (moveis e Equipamentos de Uso) e 20% (Equipamento de Processamento de Dados).

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado.

g) Intangível

Os ativos intangíveis são compostos por licenças adquiridas de programas de computador e custos de desenvolvimento de softwares e plataformas de negócio e são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

h) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de custo incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes rendas, despesas apropriar e, quando aplicável, provisões para perdas.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Conforme a Resolução BCB nº 352 /23 do Banco Central, é definido a utilização da metodologia de perda esperada simplificada para as instituições enquadradas no Segmento 4 (S4) ou no Segmento 5 (S5), conforme regulamentação vigente, ou integrantes de conglomerado prudencial enquadrado nesses segmentos. Visto que o Grupo APEX pertence ao Segmento S4, o modelo a ser adotado é o simplificado.

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução nº 352/23, art. 76, para operações adimplidas e inadimplidas. Adicionalmente, a resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Conforme o normativo, são consideradas as expectativas de eventos futuros e condições econômicas, além de evidências objetivas de perda no valor recuperável dos ativos. Isso ocorre como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, os quais impactam negativamente os fluxos de caixa futuros previstos do ativo, podendo ser estimados de forma confiável.

A instituição não reconhece novas apropriações de receita a partir do momento que a Administração entende que o ativo financeiro se enquadra nas definições de ativos com problemas de recuperação de crédito ("ativos problemáticos"), com exceção para os ativos oriundos de direitos a receber por contrato de prestação de serviço, pois, pela sua natureza, requer o reconhecimento da receita e recolhimento de impostos mediante a prestação dos serviços.

Conforme a Resolução BCB 352/23, a metodologia simplificada requer que a Distribuidora faça a constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos.

Metodologia de estimativa da perda esperada

De acordo com o art. 40 da Resolução BCB n° 352/23, a avaliação da perda esperada deve ser efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, amparada por informações internas e externas. Para estimar a perda esperada, a instituição deve utilizar técnica de mensuração compatível com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição.

Para os ativos financeiros referentes a direitos de receber por prestação de serviços, dada a natureza desse ativo, que não se trata de operação de crédito ou possui características de concessão de crédito, ele não se enquadra nas definições de provisões para perda esperada definidas no art. 50, bem como para as provisões adicionais definidas no Art. 76 e 78, bem como não se enquadra nas definições de carteiras C1 a C5, dadas pelo Art. 81. Sendo assim, as empresas do grupo APEX realizam a sua provisão para perda esperada associada ao risco de crédito através da tabela abaixo, que considera o prazo de inadimplência e o valor total devido:

Classificação	Mínimo Dias em Atraso	Máximo Dias em Atraso	% de provisão
AA	0	60	0%
A	61	90	5%
B	91	120	25%
C	121	150	50%
D	151	180	75%
E	181	365	100%
EE	366	Ou mais	100%

Cabe ressaltar que, apesar das provisões constituídas pelas faixas de atraso representadas acima, a avaliação semanal realizada na reunião entre Diretoria e o Departamento Comercial é soberana. Caso algum cliente apresente condições de "ativo problemático", conforme dado pela redação do Art. 3º, a provisão constituída para este cliente será reavaliada para rating E, com 100% de provisão. Dessa forma, as instituições financeiras do grupo APEX incluem em sua avaliação da provisão de perda não somente as informações de dias de atraso, mas também condições futuras que possam impactar o fluxo de caixa de seus clientes, e por consequência, suas capacidades de pagamento.

A perda esperada é então calculada com base no total do ativo bruto registrado para este cliente/ativo.

A diretoria do grupo considera o modelo atual adequado à natureza e complexidade das suas operações, refletindo adequadamente a perda esperada associada ao risco de crédito do grupo bem como as perdas efetivamente incorridas.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Definição de Ativo Problemático e Stop Accrual

A Resolução BCB nº 352/23 estabelece que um ativo é denominado com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Adicionalmente, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito, em um processo denominado *Stop Accrual*.

Para os ativos financeiros referentes a direitos de receber por prestação de serviços, dada a natureza desse ativo, não iremos realizar *Stop Accrual*, mas sim, no caso do enquadramento do cliente como “ativo problemático”, seu rating de provisão para perda é elevado ao rating E, constituindo assim 100% de provisão para seus saldos em aberto, independentemente do seu período de atraso. Dessa forma, prezamos pelo regime da competência no registro das receitas, tendo em vista que a prestação do serviço não é paralisada em caso de inadimplência, bem como fazemos os recolhimentos dos impostos na competência devida, sem deixar de registrar o impacto no ativo que reflete nossa expectativa de recebimento.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

j) Provisão para Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 ao ano (R\$ 120 ao semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação.

A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação é calculada à alíquota de 15% e ajustada pelas adições e exclusões previstas na legislação. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrem da provisão para pagamento de participações nos lucros e provisão para créditos de liquidação duvidosa, e são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020 e alterações posteriores, forem atendidos.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução CMN nº 3.823/2009 e são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em Nota Explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; e
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

I) Resultado não recorrente

As avaliações sobre a natureza dos resultados não recorrentes são realizadas nos termos da Resolução BACEN nº 2/2020. A MAF DTVM considera como não recorrentes, as receitas e despesas que: (a) não estejam relacionadas ou estejam relacionadas incidentalmente com as atividades típicas da Distribuidora; e (b) - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No semestre findo em 30 de junho de 2024 a MAF DTVM não registrou receitas e despesas não recorrentes.

m) Lucro (prejuízo) por ação

Calculado com base na quantidade de ações na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

São compostas em sua totalidade por depósitos em instituições bancárias e com liquidez imediata:

	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/2025</u>
DISPONIBILIDADES		
Depósitos Bancários		
Reservas Livres BCB	N/A	6
Depósitos Bancários sem Conta Reserva	N/A	988
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		
Operações Compromissadas (1 dia)		
LTN	01/01/2026	9.534
Total Caixa e equivalentes de caixa		10.528

5. Instrumentos Financeiros - Classificação por categoria

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 3.d.

Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	<u>30/06/2025</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	
Posição Bancada	
Letras do Tesouro Nacional	9.534
Total	9.534

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ao valor justo por meio do resultado

		<u>30/06/2025</u>
Títulos e Valores Mobiliários		
LFT		4.852
Cotas de Fundos de Investimento		
Itaú Soberano RF Simples FICFI		3.650
 Total		8.502
Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)		(2)
 Total		18.034

As cotas dos fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos de investimento estão custodiados na “Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP)”.

Em 30 de junho de 2025 as Letras Financeiras do Tesouro estão classificadas em nível 1 na hierarquia de valor justo.

6. Ativos fiscais correntes e diferidos

		<u>30/06/2025</u>
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social a compensar		365
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Prejuízo fiscal e base negativa		1.648
Diferença temporária PLR		337
Diferença temporária Perdas esperadas de ativos financeiros		395
Diferença temporária Provisão para riscos		592
Outras		29
Outros		312
Total		3.678
Não Circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Prejuízo fiscal e base negativa		4.085
Total		4.085
Total		7.763

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7.

Outros ativos

		<u>30/06/2025</u>
Outros Ativos Financeiros		
Rendas a receber		5.551
Valores a receber - Fundos de investimento		3.074
Valores a receber - Investidores não residentes		2.477
Outros		1.406
Adiantamentos e antecipações salariais		198
Devedores p/depósito em garantia		15
Devedores diversos		1.193
(-) Perdas esperadas de ativos financeiros		(986)
(-) PECLD ^(a)		(986)
Valores a receber de sociedades ligadas		2.089
Partes relacionadas NE 20		2.089
Outros Ativos Não Financeiros		
Despesas antecipadas		316
Total		8.376

(a) Compreende valores que a Administração entende ser de difícil realização, composto principalmente pelas taxas de administração de fundos a receber junto a Fundos de investimentos. Os valores são classificados de acordo com o período em atraso e os percentuais divulgados na Nota Explicativa nº 15.

8.

Investimentos em empresas controladas

Participação em Controladas		<u>30/06/2025</u>
Apex Asset Management (MAM)		14.496
Apex Administradora de Recursos (MAR)		218
Modal Asset Management (MAM) – Ágio baseado em expectativa ⁽²⁾		29.566
Total do Investimento		44.280

<u>30.06.2025</u>								
	Qtde de ações possuídas	Participação %	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)	Ágio por expectativa de rentabilidade futura (2)	Valor contábil dos investimentos	Resultado de participação
Apex Asset Management (MAM) ⁽¹⁾	4.846.982	99,99%	4.847	14.496	2.859	29.566	14.496	2.859
Apex Administradora de Rec (MAR) ⁽¹⁾	799.981	99,99%	400	218	(11)	-	218	(11)
					Total	29.566	14.714	2.848

(1) Investimentos recebidos pela versão de patrimônio do Banco Modal, incluindo ágio sobre expectativa de rentabilidade futura. A MAM e a MAR têm por objeto a gestão de recursos de terceiros por meio da administração e gestão de fundos de investimento ilíquidos.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (2)** Ágio sobre expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$29.566, líquidos de amortizações que são contabilizadas na linha de Despesas operacionais, que no semestre de 2025 totalizou R\$2.016. Não observamos indícios de impairment para o ágio, tendo em vista que a operação da Apex Asset Management (MAM) possui em 30 de junho de 2025 um total de Ativos sob administração de R\$19 bilhões e lucro líquido para o semestre de R\$2.859.

9. Imobilizado e Intangível

	<u>30/06/2025</u>
INTANGIVEL	
Software	802
(-) Amortização acumulada	(802)
Total	<u>-</u>

10. Passivos Financeiros – Classificação por categoria

Depósitos

Referem-se às operações de captação (com investidores não residentes) efetuadas no âmbito do Sistema de Transferência de Reservas (“STR”), instituído pela Circular 3.100, do BACEN, composto por valores mantidos por terceiros em contas correntes na Distribuidora e operações por conta e ordem de terceiros aplicados em operações com compromisso de revenda, demonstrado na Nota Explicativa no 4, as quais referem-se a valores mantidos na Distribuidora em nome de participantes.

	<u>30/06/2025</u>
Recursos Disponíveis de Clientes	
Investidores não residentes e Fundos	9.027
Total	9.027

11. Outros passivos

	<u>30/06/2025</u>
Circulante	
Outros Passivos Financeiros	
Sociais e estatutárias	844
Participações nos lucros	844
Fiscais e previdenciárias	588
Impostos e contribuições a recolher	588
Diversas	3.278
Despesas de pessoal ^(a)	1.442
Provisão para riscos	1.480
Credores diversos – País	-
Outras	356

Não Circulante

Outros Passivos Financeiros	
Valores a pagar para sociedades ligadas	405
Partes relacionadas	405
Total	5.115

(a) Substancialmente representado por provisão de férias e correspondentes encargos sociais.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais da MAF DTVM e os valores registrados no resultado podem ser resumidas da seguinte forma:

Reconciliação do resultado de imposto de renda e contribuição social

30/06/2025	
Lucro antes dos impostos	5.731
Encargos de Imposto de Renda e Contribuição social	2.292
Adições/(exclusões) permanentes	
Brindes e representações	2
Multas	212
Perdas s/prestação de serviços	126
Ágio com expectativa de rentabilidade futura	806
Equivalência patrimonial	(1.139)
Outras	(28)
IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	2.271
Total	
Corrente	(1.881)
Diferido	(390)

Os créditos tributários da MAF DTVM foram apurados conforme mencionado na **Nota 3.J**, e estão assim representados:

30/06/2025	
Outros Ativos	
Ativo Fiscal Diferido	
Prejuízo fiscal e base negativa	5.733
Diferenças temporárias	1.353
Total	
Curto Prazo	3.001
Longo Prazo	4.085

Resumimos abaixo a expectativa de realização do ativo fiscal diferido oriundo de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa:

Exercício de realização	Saldo contábil dos créditos tributários (i)	Valor presente Dos créditos tributários (ii)
2025	(1.648)	(1.433)
2026	(1.816)	(1.580)
2027	(1.993)	(1.507)
2028	(276)	(181)
Total do ativo fiscal diferido oriundo de prejuízo fiscal e base negativa	(5.733)	(4.701)
Total do ativo fiscal diferido oriundo de diferenças temporárias	(1.353)	(1.177)
Total do ativo fiscal diferido	(7.086)	(5.878)

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (i) A Distribuidora elaborou um estudo de realização dos créditos tributários, incluindo os créditos oriundos de prejuízo fiscal e base negativa, utilizando as projeções de resultados tributáveis para os próximos exercícios e, mesmo não considerando qualquer crescimento com novos clientes ou oferta de novos produtos, a realização dos créditos ocorre substancialmente nos próximos dez anos, aderente aos prazos previstos na legislação vigente.
- (ii) O valor presente dos créditos foi calculado utilizando a taxa SELIC atual, de 15,00% divulgada pelo BACEN.

30/06/2025

Refletido no Resultado

Relativo a Prejuízo Fiscal e Base negativa	(811)
Relativo a Diferenças Temporárias	421
Total	(390)

13. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2025, o capital social está representado por 71.569 ações, sendo 42.385 ações ordinárias e 29.184 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, totalizando R\$82.076.

b) Distribuição de lucros

Aos acionistas da MAF DTVM é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária. A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à vista dos balanços semestrais, à conta dos lucros apurados no período.

Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$0,01 por ação.

14. Receitas

Receitas de juros e similares

30.06.2025

Aplicações interfinanceiras de liquidez – Posição Bancada	1.166
Rendas com títulos de renda fixa	385
Rendas aplicações com fundos de investimentos	159
Total	1.710

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Resultado com ativos ao valor justo no resultado

	<u>30.06.2025</u>
Resultado financeiro pelo valor justo	(4)
Total	(4)

Receitas de prestação de serviços

	<u>30.06.2025</u>
Taxa de administração de fundos	15.441
Serviços de custódia	2.445
Taxa de representação (INRs) (i)	1.900
Total	19.786

(i) Taxa de representação referentes a Investidores não residentes com recursos depositados e em movimento na MAF DTVM.

Outras rendas operacionais

	<u>30.06.2025</u>
Variação cambial	31
Rendimento s/devolução de tributos	18
Total	49

15. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Compreende valores que a Administração entende ser de difícil realização, composto principalmente pelas taxas de administração de fundos a receber junto a Fundos de investimentos. Os valores são classificados de acordo com o período em atraso e o percentual de perda da seguinte forma: Em dia, e até 60 dias - risco nível AA 0% de perda; Atraso entre 61 e 90 dias - risco nível A 5% de perda; Atraso entre 91 e 120 dias - risco nível B 25% de perda; Atraso entre 121 e 150 dias - risco nível C 50% de perda; Atraso entre 151 e 180 dias - risco nível D 75% de perda; Atraso superior a 180 dias - risco nível E 100% de perda.

Em 30 de junho de 2025 o valor calculado de perda é de R\$488.

16. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2025</u>
Diretoria e conselho de administração	137
Proventos	2.753
Benefícios	808
Encargos sociais	1.010
Despesas com remuneração estagiários	16
Total	4.724

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Outras Despesas Administrativas

	<u>30/06/2025</u>
Processamento de dados	3.764
Serviços técnicos especializados	1.629
Aluguéis	379
Serviços do sistema financeiro	242
Despesas de depreciação e amortização	39
Manutenção e conservação de bens	362
Água, energia e gás	75
Propaganda e publicidade	11
Seguros	46
Transporte e despesas de viagem	15
Material administrativo	40
Multas e juros	565
Perdas com clientes	315
Outras despesas administrativas	30
TOTAL	7.512

18. Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2025</u>
Reversões de provisões	44
Total	44

Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2025</u>
Provisão para riscos	1.480
Variação cambial	52
Outras	3
Total	1.535

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Despesas Tributárias

	<u>30/06/2025</u>
ISS	581
COFINS	862
PIS	140
Total	1.583

20. Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com a Distribuidora são divulgadas em atendimento à Resolução CMN n° 4.818/2020 e alterações posteriores estão apresentadas da seguinte forma:

a. Composição de partes relacionadas

	<u>Grau de relação</u>	<u>Prazo</u>	<u>30/06/2025</u>
Ativo			
Outros créditos (Nota 7)			
Apex Asset Management (MAM)	Controlada	Sem prazo	202
BRL Trust DTVM	Grupo Econômico	Sem prazo	324
BRL Trust Investimentos	Grupo Econômico	Sem prazo	1.563
Total			2.089
Passivo			
Outras obrigações – Diversas (Nota 11)			
Apex Asset Management (MAM)	Controlada	Sem prazo	1
BRL Trust DTVM	Grupo Econômico	Sem prazo	404
Total			405
Resultado ^(a)		<u>30/06/2025</u>	
Apex Asset Management (MAM)		(201)	
BRL Trust DTVM		(14)	
BRL Trust Investimentos		(1.562)	
Total		(1.777)	

(a) As empresas possuem contrato de Rateio de custos e despesas de serviços administrativos como recursos humanos, tecnologia de informação, *compliance* e outros congêneres descritos em contrato entre as partes envolvidas.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

Em 30 de junho de 2025, os honorários atribuídos aos administradores da Distribuidora foram pagos em forma de Pró-labore e totalizam R\$137 mil.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Participações nos Lucros ou Resultados

Em 30 de junho de 2025 a Distribuidora provisionou o valor de R\$844 mil a título de participação nos lucros, a serem para pagos no exercício de 2026.

22. Provisão para riscos e passivos contingentes

30/06/2025		
Risco de perda	Quantidade	Valor da causa
Possível	8	4.876
Provável	1	1.480

A principal causa com prognóstico de perda possível é referente ao Processo 1181811-61.2023.8.26.0100. Trata-se de ação de cobrança ajuizada pelo antigo cliente Loft contra MAF, no qual a reclamante requer a condenação da MAF à restituição de R\$ 2.954 referentes a taxas de administração e custódia do fundo Loft II Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, alegadamente pagas a maior no período compreendido entre dezembro de 2020 e outubro de 2022. O escritório de advogados Mattos Filho, que representa a MAF nessa causa, avalia o prognóstico de perda como possível, considerando que ainda não foi proferida decisão de mérito e nem há entendimento consolidado dos tribunais sobre o tema.

Já a causa com prognóstico provável, trata-se de reclamação trabalhista.

23. Gerenciamento de Riscos

a) Estrutura de gerenciamento de risco

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Distribuidora. Por isso, a Distribuidora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

b) Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

A Distribuidora tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações.

Os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria, acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria, acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais.

c) Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela Distribuidora. O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

A Distribuidora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução BCB nº 4.557/2017.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

d) Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade de a Distribuidora honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Distribuidora gerencia o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, de um plano de contingência, da delegação de responsabilidades, de níveis de alcada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução BCB nº 4.557/2017.

e) Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Conforme a Resolução BCB nº 4.557/2017, a Distribuidora considera risco de crédito “a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação”

Na Distribuidora, o gerenciamento do risco de crédito consiste na avaliação e no monitoramento de forma contínua dos valores a receber referentes à prestação de serviços, uma vez que a entidade não realiza operações de crédito ou com características de concessão de crédito. O monitoramento é feito através de reuniões semanais entre os gerentes de relacionamento de clientes e a diretoria.

f) Relatórios de risco de mercado de riscos operacionais

Os relatórios com as descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado e dos riscos operacionais encontram-se disponíveis na sede da Distribuidora situada na Rua Alves Guimarães, nº 1212, São Paulo - SP.

24. Acordo de Basileia

O Bacen determina às instituições financeiras manter um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I, Capital Principal e Adicional de Capital Principal, compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido (representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional).

A partir de junho de 2024, conforme definido pelo Bacen, a MAF DTVM passou a compor o Conglomerado Prudencial da BRL Trust DTVM SA como participante e desta forma está desobrigada de efetuar o cálculo individual de Basileia.

MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Eventos subsequentes

Durante o primeiro semestre de 2025, foi registrada provisão para riscos no montante de R\$ 1.480 mil, referente a ação trabalhista em curso. Na ocasião do encerramento contábil do primeiro semestre de 2025, o departamento jurídico interno da Distribuidora atribuiu à referida ação o prognóstico de perda provável, correspondente a 100% do valor da causa (R\$ 1.480 mil), com base na melhor estimativa disponível para a Administração.

Em setembro de 2025, após novos desdobramentos processuais, tanto o escritório de advocacia quanto o departamento jurídico interno revisaram o prognóstico de perda, reclassificando-o de provável para possível. Diante dessa reavaliação, a provisão será revertida no segundo semestre de 2025, permanecendo o acompanhamento contínuo da evolução da causa e de seu respectivo risco

* * * * *